

Handebol masculino: uma revisão narrativa acerca do efeito da idade relativa

RESUMO

Objetiva-se investigar a prevalência do Efeito da Idade Relativa (EIR) em jogadores de handebol masculino de diferentes categorias. Foi realizada uma busca no Portal de Periódicos CAPES de artigos publicados até 12 de outubro de 2022 em português e inglês, exclusivamente com amostra do sexo masculino. Dos 127 artigos encontrados, 67 foram excluídos por serem duplicados ou não possuir acesso aberto, 21 após leitura dos títulos e resumos e 33 após leitura do texto na íntegra, sendo incluídos 6 artigos para esta revisão. As evidências mostram o EIR nos níveis nacional e internacional do handebol, com predominância de atletas nascidos nos primeiros meses do ano em comparação com os nascidos nos meses finais, principalmente em categorias mais jovens. No entanto, são necessárias novas pesquisas acerca do EIR no handebol masculino, uma vez que há uma escassez de estudos na modalidade quando comparadas com outras modalidades esportivas coletivas de invasão.

PALAVRAS-CHAVE: Efeito da idade relativa; Handebol; Masculino

Larissa Pittner

Graduanda em Educação Física
Universidade Federal de Mato Grosso, Departamento de
Educação Física, Cuiabá, Brasil
larissa-pittner@hotmail.com
<https://orcid.org/0000-0001-5223-0682>

Gabriel de Brito

Graduando em Educação Física
Universidade Federal de Mato Grosso, Departamento de
Educação Física, Cuiabá, Brasil
gabs.brito2002@gmail.com
<https://orcid.org/0000-0001-7988-0263>

Alexandre Lima de Araújo Ribeiro

Mestre
Universidade de Brasília, Departamento de Educação Física,
Brasília, Brasil
alexandrelaribeiro@gmail.com
<https://orcid.org/0000-0001-5266-4499>

Lucas Savassi Figueiredo

Doutor
Universidade Federal de Juiz de Fora, Departamento de
Educação Física, Governador Valadares, Brasil
savassi88@hotmail.com
<https://orcid.org/0000-0001-5853-4978>

Vivian de Oliveira

Mestra
Universidade Estadual Paulista, Departamento de Educação
Física, Rio Claro, Brasil
Centro Universitário IESB, Departamento de Educação Física,
Brasília, Brasil
vivian_oliveira58@hotmail.com
<https://orcid.org/0000-0001-9558-3488>

Henrique de Oliveira Castro

Doutor
Universidade Federal de Mato Grosso, Departamento de
Educação Física, Cuiabá, Brasil
henriquecastro88@yahoo.com.br
<https://orcid.org/0000-0002-0545-164X>

Male handball: a narrative review on the relative age effect

ABSTRACT

The objective is to investigate the prevalence of the Relative Age Effect (RAE) in male handball players from different categories. A search was carried out on the Portal de Periódicos CAPES for articles published until October 12, 2022 in Portuguese and English, exclusively with a male sample. From 127 articles found, 67 were excluded because they were duplicated or without open access, 21 after reading the titles and abstracts and 33 after reading the full text, with 6 articles being included for this review. Evidences show the RAE at the national and international levels of handball, with a predominance of athletes born in the first months of the year compared to those born in the final months, especially in younger categories. However, further research on RAE in men's handball are needed, since there is a scarcity of studies on the modality when compared to other collective invasion sports modalities.

KEYWORDS: Relative age effect; Handball; Male

Balonmano masculino: una revisión narrativa sobre el efecto de la edad relativa

RESUMEN

El objetivo es investigar la prevalencia del Efecto de la Edad Relativa (EER) en jugadores de balonmano masculino de diferentes categorías. Se realizó una búsqueda en el Portal de Periódicos CAPES de artículos publicados hasta el 12 de octubre de 2022 en portugués y inglés, exclusivamente con deportistas masculinos. De los 127 artículos encontrados, 67 fueron excluidos por estar duplicados o no tener acceso abierto, 21 después de leer los títulos y resúmenes y 33 después de leer el texto completo, siendo 6 artículos incluidos para esta revisión. Las evidencias muestran que hay EER a nivel nacional e internacional del balonmano, con un predominio de deportistas nacidos en los primeros meses del año frente a los nacidos en los últimos meses, principalmente en las categorías más jóvenes. Sin embargo, se necesita más investigación sobre el EER en balonmano masculino, puesto que hay escasez de estudios sobre la modalidad en comparación con otros deportes colectivos de invasión.

PALABRAS-CLAVE: Efecto de la edad relativa; Balonmano; Masculino

INTRODUÇÃO

Na maioria dos esportes, principalmente nos coletivos, os atletas são categorizados de acordo com a idade cronológica, reportando diferenças físicas no rendimento dentro de uma mesma faixa etária (COBLEY et al., 2009). Assim, o Efeito da Idade Relativa (EIR) propõe que um agrupamento dentro das categorias esportivas de acordo com a sua data de nascimento pode trazer vantagens para aqueles nascidos nos primeiros meses do ano em relação aqueles nascidos nos meses finais (BAKER; LOGAN, 2007). Esse fenômeno segue alcançando relevância na literatura para entender a sua influência na seleção e desenvolvimento de atletas em diferentes níveis (VALERO et al., 2020).

O fenômeno do EIR no esporte foi descrito inicialmente por Barnsley, Thompson e Barnsley (1985), que analisou as datas de nascimento de jogadores de hóquei canadenses entre 1983 e 1984, relatando as vantagens dos nascidos no primeiro semestre do ano e a probabilidade de jogar na *National Hockey League*. Na tentativa de explicar esse fenômeno no esporte, Wattie, Schorer e Baker (2015) propuseram uma abordagem que se baseia na interação entre restrições da tarefa, ambiente e indivíduo. Nessa proposta, as restrições da tarefa são baseadas em afinidade e aptidão para uma determinada modalidade, as do ambiente incluem condições socioculturais e acessibilidade a treinamentos e as restrições individuais são as capacidades e estruturas, como tamanho do corpo e maturação (WATTIE; SCHORER; BAKER, 2015).

Informações como estas despertaram o interesse de pesquisadores acerca do EIR nos esportes coletivos, sendo analisado no basquetebol (DELORME; RASPAUD, 2009), no rúgbi (TILL et al., 2010), no voleibol (CASTRO et al., 2023; OKAZAKI et al., 2011), no futebol (WILLIAMS, 2010; DELORME; BOICHE; RASPAUD, 2010; COSTA et al., 2009; HELSEN; WINCKEL; WILLIAMS, 2005), no futsal (CASTRO et al., 2022a, CASTRO et al., 2022b) e no handebol (SCHORER et al., 2009; NAKATA; SAKAMOTO, 2011), com resultados apresentando maiores frequências de indivíduos nascidos nos primeiros meses do ano em relação aqueles nascidos no final.

Apesar do EIR ter sido amplamente estudado em modalidades esportivas coletivas, existem poucos artigos sobre esse fenômeno exclusivamente no handebol masculino internacional (GUTIÉRREZ; SAAVEDRA; FERNÁNDEZ, 2012; SÁNCHEZ-RODRÍGUEZ et al., 2012; WRANG et al., 2018; SÁNCHEZ-RODRÍGUEZ et al., 2013) e nacional (COSTA et al., 2021; LEONARDO et al., 2018). O handebol é uma modalidade que exige

uma série de atributos individuais, em que o corpo e a capacidade aeróbica, são elementos-chave para o sucesso (MOSS et al., 2015). O esporte é classificado como um jogo coletivo disputado entre duas equipes, com o objetivo principal de pontuar, através de gols marcados, e impedir que o adversário pontue (REVERDITO; SCAGLIA, 2009), sendo composto por 14 atletas em quadra, divididos em duas equipes de sete jogadores (seis jogadores de linha e um goleiro) (CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HANDEBOL, 2006).

Leonardo et al. (2018) realizaram um estudo com atletas masculinos de handebol com até 13 anos de idade e analisaram o EIR e o tempo de participação em quadra nas partidas da Liga de Desenvolvimento do Handebol Paulista. Os autores observaram que o EIR influencia nas decisões dos treinadores em favor da maior oportunidade de prática competitiva aos atletas nascidos nos primeiros quartis do ano, reforçando a teoria de que atletas mais velhos tiveram maior participação que os demais (LEONARDO et al., 2018). A influência na decisão dos treinadores pode ser fundamentada pelo fato de que os atributos físicos e maturacionais avançados corroboram para os atletas mais velhos serem favorecidos em relação aos mais jovens (TRÓZNAI, et al., 2021). Nesse contexto, o jovem atleta que está no período púbere (variação da maturação biológica), apresenta vantagens em relação a indivíduos mais novos, presentes em uma mesma categoria de idade (MALINA; BOUCHARD; BAR-OR, 2004). Dessa forma, é possível compreender o EIR e sua relação com o nível maturacional de atletas, uma vez que ele pode influenciar desde os anos de formação (6 a 12 anos) até a especialização (13 a 15 anos) (CÔTÉ; BAKER; ABERNETHY, 2007; CÔTÉ; FRASER-THOMAS, 2007). Além disso, o EIR também foi reportado no estudo realizado por Costa et al. (2021) com equipes brasileiras de handebol masculino sub-19, sub-21 e adultos que participaram dos campeonatos mundiais de 2011, 2013, 2015 e 2017, destacando que houve presença do EIR em todas as categorias à partir da sub-19 (COSTA et al., 2021).

Desta forma, visto a relevância do EIR nos esportes coletivos, destaca-se a escassez de estudos sobre a presença do fenômeno no handebol masculino (PINTO et al., 2013; KARCHER; BUCHHEIT, 2014), principalmente com jovens em idade escolar, que representam a idade de iniciação do esporte. Apesar do handebol não ser um esporte de apelo social e midiático no Brasil, o entendimento do EIR no handebol é necessário, já que o esporte possui características físicas para o desenvolvimento e grande influência cultural mundial (HANCOCK; ADLER; CÔTÉ, 2013). Assim, objetivo do presente estudo foi investigar, através de uma revisão narrativa da literatura, a prevalência do EIR em jogadores de handebol masculinos de diferentes categorias.

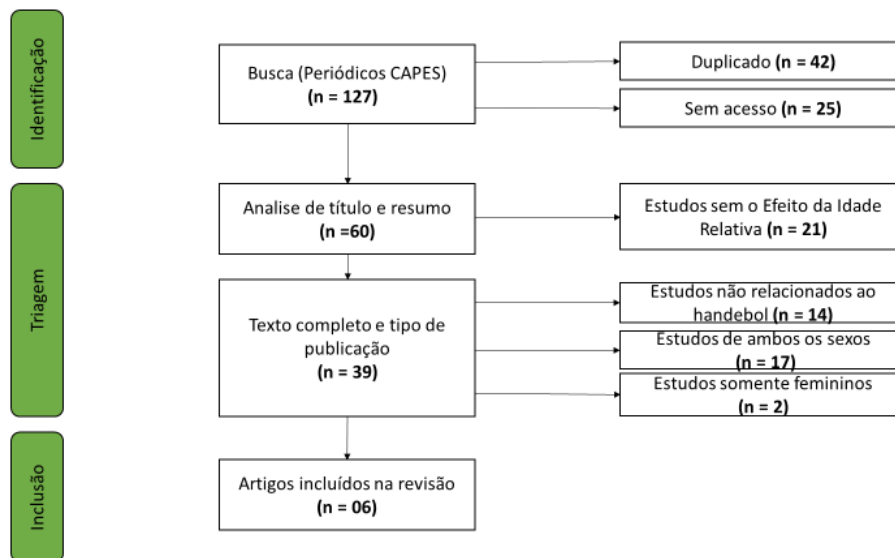
MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo caracteriza-se como uma revisão narrativa (FRIEDERICH et al., 2022), com intuito de analisar, interpretar e discutir as publicações sobre o EIR no handebol masculino em diferentes categorias. Foram analisados artigos originais e de revisão, disponibilizados na base de dados eletrônica Portal de Periódicos CAPES, publicados até 12 de outubro de 2022, sem restrição de data inicial, e nos idiomas português do Brasil e inglês. Para a busca utilizou-se os seguintes descritores: “efeito da idade relativa”, “EIR”, “*relative age effect*”, “*RAE*”, “handebol”, “*handball*” e as combinações entre eles.

Para a extração dos resultados foram verificadas as duplicações dos artigos e realizada a leitura dos títulos, resumos e trabalhos na íntegra com potencial elegível para o estudo. Foram considerados artigos que envolvessem exclusivamente a amostra com jogadores de handebol do sexo masculino, de diferentes idades e qualquer nível competitivo.

Foram identificados 127 estudos, sendo removidos 42 duplicados e 25 aos quais não se obteve acesso. Dessa forma, no primeiro momento, 60 trabalhos tiveram título e resumo analisados, sendo excluídos 21 por não utilizarem o EIR como variável de análise ou por não serem artigos científicos. Em seguida, os 39 estudos restantes foram lidos na íntegra, sendo excluídos 14 por não apresentarem o estudo sobre o EIR na modalidade handebol, 17 por possuírem resultados de ambos os sexos e dois por abranger somente o handebol feminino. Por fim, após os critérios de inclusão e elegibilidade no presente estudo, foram incluídos seis artigos para a presente revisão. A Figura 1 apresenta o fluxograma com a síntese das etapas de busca e seleção dos trabalhos.

Figura 1 - Fluxograma das etapas de identificação e inclusão dos artigos



Fonte: Autores

RESULTADOS

A tabela 1 apresenta as características dos estudos incluídos na presente revisão, que serão discutidos a seguir.

Tabela 1 - Características dos estudos incluídos

Estudo	Objetivo	Amostra	Nível/Categoria	Variáveis analisadas	Resultados
Costa et al., (2021)	Avaliar o EIR em equipes brasileiras de handebol masculino que disputaram os campeonatos mundiais de 2011, 2013, 2015 e 2017 nas categorias sub-19, sub-21 e adulta.	160 atletas brasileiros masculinos de handebol	Nível internacional; Sub-19, sub-21 e adulto que disputaram os campeonatos mundiais de 2011, 2013, 2015 e 2017	EIR nas seleções brasileiras de handebol masculinas	Demonstraram o EIR em todas as categorias estudadas (sub-19, sub-21 e adulta)

Leonardo et al., (2018)	Analisar a influência do EIR no tempo de participação de jovens atletas do sexo masculino em partidas da Liga de Desenvolvimento do Handebol Paulista	22 partidas com duração de 30 min; 254 registros de tempo; 100 atletas masculinos com idade entre 10 e 13 anos; 6 equipes	Nível nacional; Participantes da Liga de Desenvolvimento do Handebol Paulista 2016	Tempo de presença em quadra	O EIR é capaz de influenciar a decisão de treinadores de handebol de jovens até 13 anos de modo a oferecerem maiores tempo de participação nas partidas aos atletas mais velhos da mesma categoria competitiva
Gutiérrez, Saavedra e Fernández (2012)	Determinar se o ano de nascimento influencia na conquista da elite no handebol internacional	384 jogadores masculinos de handebol que disputaram o último Mundial Masculino Junior	Nível internacional; Atletas juniores que disputaram o Campeonato Mundial realizado em 2011	Nascimento em ano par ou ímpar	Demonstraram a existência de EIR em jogadores internacionais de handebol nas categorias de base; Jogadores nascidos em ano par são mais propensos a serem escolhidos para as categorias de juniores e juvenis do que os atletas nascidos em ano ímpar.
Sánchez-Rodríguez et al., (2012)	Analisar o EIR no handebol masculino de elite na Espanha	586 jogadores masculinos de handebol	Participantes da Liga ASOBAL nas temporadas entre 2003-04 e 2008-09	Foram analisados o ano de nascimento (par ou ímpar), nacionalidade (Espanhol ou estrangeiro) e posição do jogador.	EIR presente na Liga masculina, sendo mais significativo nos jogadores espanhóis do que estrangeiros; Não foi encontrado o EIR na comparação entre nascimento em anos pares ou ímpares.
Sánchez-Rodríguez et al., (2013)	Realizar uma pesquisa sobre o EIR nas diferentes categorias das seleções nacionais de handebol masculino da Espanha	161 Jogadores masculinos espanhóis de handebol	Nível internacional; Adulta, Júnior, Juvenil e talentos promissores	As variáveis registradas foram trimestre, semestre e ano de nascimento, utilizando a informação inicial de sua data de nascimento	Demonstraram que o EIR pode ser observado nos jogadores internacionais de handebol espanhóis na categoria mais jovem (talentos promissores) e na categoria júnior; Nas categorias juvenil e adulta não houve o EIR
Wrang et al. (2018)	Investigar o EIR e a re-seleção no handebol dinamarquês	244 jogadores dinamarqueses masculinos de handebol nascidos de 1980 a 1991	Nível nacional; Todos os jogadores que participaram em, pelo menos, um dos escalões nacionais: Sub-19, Sub-21 ou adulto	EIR, distribuição e seleção de jogadores em cada categoria	EIR esteve presente na categoria juvenil do handebol dinamarquês; Não foi encontrado no adulto; No entanto, a vantagem do EIR ao entrar no programa de talentos é invertido para a categoria adulta, sendo os jogadores relativamente mais jovens mais propensos a re-seleção

Fonte: Autores

DISCUSSÃO

A presente revisão narrativa objetivou investigar a prevalência do EIR em jogadores de handebol masculinos de diferentes categorias, utilizando-se apenas dos estudos com essa amostra específica. Os resultados indicam a presença do EIR em atletas nacionais e internacionais de handebol masculino em diferentes categorias, com uma maior representação de atletas nascidos nos primeiros meses do ano em comparação com os nascidos nos meses finais.

Na elite, o EIR foi encontrado em atletas de handebol na Espanha, sendo mais marcante nos jogadores espanhóis do que nos estrangeiros (SÁNCHEZ-RODRÍGUEZ et al., 2012). Desta forma, os autores destacam que a data de nascimento é um fator relevante no handebol espanhol de elite, sendo mais presente nas posições ofensivas específicas da primeira linha e no goleiro do que nas outras posições de jogo (SÁNCHEZ-RODRÍGUEZ et al., 2012).

Resultados semelhantes foram encontrados também em categorias menores. Sánchez-Rodríguez et al. (2013) realizaram um estudo com jogadores espanhóis de categorias mais jovens e juniores, mostrando a presença do EIR. Estes achados corroboram com o observado em jogadores internacionais de handebol nas categorias de base, sendo observado também que os jogadores nascidos em anos pares são mais propensos a serem escolhidos para as categorias juniores e juvenis do que os atletas nascidos em anos ímpares (GUTIÉRREZ; SAAVEDRA; FERNÁNDEZ, 2012).

No estudo realizado por Wrang et al. (2018), os autores investigaram o EIR e a re-seleção (ou seja, o atleta ser selecionado para a equipe nacional mais de uma vez) de atletas juvenis e adultos de handebol masculino dinamarqueses de nível nacional. Os resultados mostraram que atletas mais velhos (nascidos nos primeiros meses do ano) eram favoritos e possuíam vantagens na re-seleção. Apesar da amostra contar com diferentes distribuições, ou seja, treinadores com filosofias diferentes em termos de identificação e desenvolvimento de talentos, o EIR esteve presente (WRANG et al., 2018). Além disso, Leonardo et al. (2018) indicam que o EIR é capaz de influenciar a decisão de treinadores de handebol de atletas com até 13 anos, de modo que oferecem maior tempo de participação aos atletas mais velhos (nascidos nos primeiros meses do ano) da mesma categoria competitiva. Os resultados demonstram que os jogadores relativamente mais velhos conseguem atingir melhor rendimento e resistência em quadra, proporcionando a exclusões de atletas mais novos, nascidos nos meses finais do ano. Em outro estudo com atletas de elite de handebol masculino, Gutiérrez, Saavedra e Fernández (2012) analisaram a probabilidade de o ano de nascimento influenciar na conquista da elite no handebol internacional. Nesse sentido, 384

jogadores de handebol que disputaram o último Mundial Masculino de nível júnior participaram da amostra, conseqüentemente, o resultado foi que jogadores nascidos em um ano par são mais propensos a serem escolhidos para as categorias de juniores e juvenis do que os atletas nascidos em um ano ímpar.

No handebol brasileiro, o EIR também esteve presente nos atletas das categorias sub-19 e sub-21 que disputaram campeonatos mundiais, demonstrando uma super-representação de atletas nascidos nos primeiros meses do ano em comparação com os nascidos nos últimos meses. No entanto, o EIR não foi demonstrado na categoria adulta (COSTA et al., 2021). Esses resultados podem ser explicados pelo pouco apelo midiático e visibilidade da modalidade no Brasil, o que pode diminuir a quantidade de atletas e reduzir a disputa por vagas na seleção para categorias adultas.

Apesar de contribuir para o melhor entendimento sobre o EIR no handebol masculino, o presente estudo apresenta limitações. Dentre elas, podemos destacar a busca dos trabalhos em apenas uma base de dados eletrônica (Portal de Periódicos CAPES) e especificamente com atletas do sexo masculino. Diante disso, sugere-se que estudos futuros sejam realizados com buscas mais amplas em diferentes bases de dados eletrônicas envolvendo atletas de ambos os sexos e diferentes faixas etárias, e diferentes variáveis que são influenciadas pelo EIR.

Embora existam poucas pesquisas no handebol masculino, o presente estudo apresenta relevância para apresentar informações relacionadas ao EIR no handebol masculino e a necessidade de um novo olhar sobre a formação de jovens atletas de handebol, principalmente no que diz respeito ao aspecto de exclusão daqueles nascidos nos meses finais do ano. É indispensável que os profissionais que participam da seleção e formação de jovens atletas de handebol reconheçam a influência do EIR durante o processo de formação e trabalhem para que atletas não sejam prejudicados.

CONCLUSÃO

Conclui-se, a partir dos resultados dessa revisão narrativa, a existência do EIR no contexto esportivo do handebol masculino. As evidências mostram um efeito significativo da idade nos níveis nacionais e internacionais do handebol, predominantemente em categorias mais jovens e juniores. Além disso, o EIR é capaz de influenciar na decisão de treinadores, apontando diferenças significativas dos atletas com relação ao tempo em quadra. No entanto, são necessárias novas pesquisas acerca do EIR no handebol masculino, uma vez que há uma escassez de estudos na modalidade.

REFERÊNCIAS

BARNESLEY, Roger; THOMPSON, Angus; BARNESLEY, P. Hockey success and birth date: the relative age effect. **Canadian Association for Health, Physical Education, and Recreation**, v. 51, p. 23-28, 1985. Acesso em 05/01/2023. Disponível em:

https://www.researchgate.net/publication/284328248_Hockey_success_and_birthdate_The_relative_age_effect

BAKER, Joseph; LOGAN, A. Jane. Developmental contexts and sporting success: birthdate and birthplace effects in national hockey league draftees 2000-2005. **British Journal of Sports Medicine**, v. 41, n. 8, p. 515-7, 2007. <https://doi.org/10.1136/bjism.2006.033977>

CASTRO, Henrique de Oliveira; AGUIAR, Samuel da Silva; CLEMENTE, Filipe Manuel; LIMA, Ricardo Franco; COSTA, Gustavo De Conti Teixeira; FIGUEIREDO, Lucas Savassi, et al. Relative Age Effect on Brazilian male elite futsal athletes according to playing position and performance by goals scored on Brazil National Futsal Leagues. **Motriz: Journal of Physical Education**, v. 28, e10220011521, 2022a. <https://doi.org/10.1590/S1980-657420210011521>

CASTRO, Henrique de Oliveira; COSTA, Gustavo De Conti Teixeira; GOMES, Sérgio Adriano; VENDITTI JÚNIOR, Rubens; TERTULIANO, Ivan Wallan; OLIVEIRA, Vivian de, et al. The Relative Age Effect in Male and Female Brazilian Elite Volleyball Athletes of Varied Competitive Levels. **Perceptual and Motor Skills**, v.130, n.1, p. 485-496, 2023. <https://doi.org/10.1177/00315125221134316>

CASTRO, Henrique de Oliveira; FIGUEIREDO, Lucas Savassi; RIBEIRO, Lucas de Castro; OLIVEIRA, Vivian de; AGUIAR, Samuel da Silva; GOMES, Sérgio Adriano. Relative age effect on elite men's futsal according to region and playing position: A study of the FIFA Futsal World Cup Lithuania 2021. **Revista Andaluza de Medicina del Deporte**, v. 15, p. 97-101, 2022b. <https://doi.org/10.33155/j.ramd.2022.08.002>

COBLEY, Stephen; BAKER, Joseph; WATTIE, Nick; MCKENNA, Jim. Annual Age-Grouping and Athlete Development: A Meta-Analytical Review of Relative Age Effects in Sport. **Sports Medicine**, v. 39, p. 235–256, 2009. <https://doi.org/10.2165/00007256-200939030-00005>

Confederação Brasileira de Handebol. **Handebol Regras Oficiais 2006/2009**. São Paulo: Phorte, 2006.

CÔTÉ, Jean; BAKER, Joseph; ABERNETHY, Bruce. Practice and play in the development of sport expertise. **Handbook of Sport Psychology**, v. 3, p. 184-202, 2007. <https://doi.org/10.1002/9781118270011.ch8>

CÔTÉ, Jean; FRASER-THOMAS, Jessica. Youth involvement in sport. **Sport Psychology: A Canadian perspective**. Toronto, p. 270-298, 2007. Acesso em 05/01/2023. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/43501529_Youth_involvement_in_sport

COSTA, Julio Cesar da; MONTES, Flavio Afonso; WEBER, Vinicius Muller Reis; BORGES, Paulo Henrique; RAMOS-SILVA, Luiz Fernando; RONQUE, Enio Ricardo Vaz. Relative age effect in Brazilian handball selections. **Journal of Physical Education**, v. 32, n. 1, p. e-3227, 2021. <https://doi.org/10.4025/jphyseduc.v32i1.3227>

COSTA, Varley Teoldo da; SIMIM, Mario Antonio de Moura; NOCE, Franco; COSTA, Israel Teoldo; SAMULSKI, Dietmar Martin; MORAEL, Luis Carlos.T. Comparison of relative age of elite athletes participating in the 2008 Brazilian soccer championship series A and B. **Motricidade**, v. 5, p. 13-17, 2009. Acesso em 05/01/2023. Disponível em: https://www.revistamotricidade.com/arquivo/2009_vol5_n3/v5n3a05.pdf

DELORME, [Nicolas](#); BOICHE, [Julie](#); RASPAUD, [Michel](#). Relative age and dropout in French male soccer. **Journal of Sports Sciences**, v. 28, p. 717-722, 2010. <https://doi.org/10.1080/02640411003663276>

DELORME, [Nicolas](#); RASPAUD, [Michel](#). The relative age affect in young French basketball players: a study on the whole population. **Scandinavian Journal of Medicine & Science in Sports**, v. 19, p. 235-42, 2009. <https://doi.org/10.1111/j.1600-0838.2008.00781.x>

FRIEDERICH, Bruce; CASTRO, Henrique de Oliveira; LEONARDI, Thiago Jose; ROTHER, Rodrigo, Lara; COSTA, Gustavo De Conti Teixeira; LAPORTA, Lorenzo. Uso de juegos reducidos como estrategia de enseñanza del voleibol en la escuela: Una revision narrativa. **Lecturas: Educación Física y Deportes**, v. 27, n. 291, p. 169-181, 2022. Acesso em 05/01/2023. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efdeportes/index.php/EFDeportes/article/view/3315>

HANCOCK, David J.; ADLER, [Ashley L.](#); CÔTÉ, Jean. A proposed theoretical model to explain relative age effects in sport. **European Journal of Sport Science**, v. 13, n. 6, p. 630-637, 2013. <https://doi.org/10.1080/17461391.2013.775352>

HELSEN, Werner F.; WINCKEL, [Jan van](#); WILLIAMS, [A. Mark](#). The relative age effect in youth soccer across Europe. **Journal of Sports Sciences**, v. 23, p. 629-636, 2005. <https://doi.org/10.1080/02640410400021310>

KARCHER, Claude; BUCHHEIT, Martin. On-Court Demands of Elite Handball, with Special Reference to Playing Positions. **Sports Medicine**, v. 44, p. 797-814, 2014. <https://doi.org/10.1007/s40279-014-0164-z>

LEONARDO, Lucas; LIZANA, Cristian Javier Ramirez; KRAHENBUHL, Tatiana; SCAGLIA, Alcides Jose. O efeito da idade relativa influencia o tempo de participação competitiva de atletas de handebol do sexo masculino com até 13 anos de idade. **Retos**, n. 33, p. 195-198, 2018. <https://doi.org/10.47197/retos.v0i33.56731>

MALINA, [Robert M.](#); BOUCHARD, Claude; BAR-OR, Oded. **Growth, maturation and physical activity**. Champaign, Illinois: Human Kinetics, 2004.

MOSS, Samantha Louise; MCWHANNELL, Nicola; MICHALSIK, Lars Bojsen; TWIST, Craig. Anthropometric and physical performance characteristics of top-elite, elite and non-elite youth female team handball players. **Journal of Sports Sciences**, v. 33, p. 1780-1789, 2015. <https://doi.org/10.1080/02640414.2015.1012099>

NAKATA, Hiroki; SAKAMOTO, Kiwako. Relative age effect in Japanese male athletes. **Perceptual and Motor Skills**, v. 113, p. 570-574, 2011. <https://doi.org/10.2466/05.10.11.PMS.113.5.570-574>

OKAZAKI, Fabio H.A.; KELLER, Birgit; FONTANA, Fabio E.; GALLAGHER, Jere D. The relative age effect among female Brazilian youth volleyball players. **Research Quarterly for Exercise and Sport**, v. 82, p. 135-139, 2011. <https://doi.org/10.1080/02701367.2011.10599730>

GUTIÉRREZ, Óscar; SAAVEDRA, Miguel; FERNÁNDEZ, Juan J. Influence of category system on the possibilities to participate in a men's junior world championships in handball. **The Annals of the “Ștefan Cel Mare” University**, v.V, n.1, p. 121-131, 2012. Acesso em 05/01/2023. Disponível em: <https://annals-fefs.usv.ro/revista/influence-of-category-system-on-the-possibilities-to-participate-in-a-mens-junior-world-championships-in-handball/>

PINTO, [Daniel Souza](#); LIMA, [Rafael Eduardo de Oliveira](#); COELHO, [Emerson Filipino](#); WERNECK, [Francisco Zacaron](#). Efeito da Idade Relativa em Atletas Olímpicos de Handebol. **Motriz: Revista da Educação Física**, v. 19, n. 3, p. S76-S81, 2013. Acesso em 05/01/2023. Disponível em:

REVERDITO, Riller Silva; SCAGLIA, Alcides Jose. **Pedagogia do esporte: jogos coletivos de invasão**. São Paulo: Phorte, 2009.

SÁNCHEZ-RODRÍGUEZ, Carlos; SANCHO, Álvaro; QUINTANA, Manuel; GARCÍA, Jesús. El efecto relativo de La edad em el balonmano de élite masculino em España. **Revista de Ciencias del Deporte**, v. 8, n. 3, p. 181-190, 2012. Acesso em 05/01/2023. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=4374052>

SÁNCHEZ-RODRÍGUEZ, Carlos; GRANDE, Ignacio; SAMPEDRO, Javier; RIVILLA-GARCÍA, Jesús. Is the date of birth an advantage/ally to excel in handball? **Journal of Human Sport and Exercise**, v. 8, n. 3, p. S754-S760, 2013. <https://doi.org/10.4100/jhse.2013.8.Proc3.22>

SCHORER, Jorg; BAKER, Joe; BUSCH, Dirk; WILHELM, Andreas; PABST, Jean. Relative age, talent identification and youth skill development: Do relatively younger athletes have superior technical skills? **Talent Development & Excellence**, v. 1, n. 1, p. 45-56, 2009. Acesso em 05/01/2023. Disponível em: https://www.academia.edu/8587458/Relative_age_talent_identification_and_youth_skill_development_Do_relatively_younger_athletes_have_superior_technical_skills

TILL, Kevin; COBLEY, Stephen; WATTIE, Nick; O'HARA, John; COOKE, Carlton; CHAPMAN, Chris. The prevalence, influential factors and mechanisms of relative age effects in UK Rugby League. **Scandinavian Journal Medicine Science in Sports**, v. 20, p. 320-329, 2010. <https://doi.org/10.1111/j.1600-0838.2009.00884.x>

TRÓZNAI, Zsófia; UTCZÁS, Katinka; PÁPAI, Júlia; NÉGELE, Zalán; JUHÁSZ, István; SZABÓ, Tamás, et al. Talent Selection Based on Sport-Specific Tasks Is Affected by the Relative Age Effects among Adolescent Handball Players. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 18, n. 21, 11418, 2021. <https://doi.org/10.3390/ijerph182111418>

VALERO, Alberto Ferriz; PÉREZ, Sergio Sellés; JAÉN, Miguel García; ANTA, Roberto Cejuela. Efecto de la edad relativa para el desarrollo del talento en jóvenes triatletas. **Retos**, v. 37, p. 27–32, 2020. <https://doi.org/10.47197/retos.v37i37.67384>

WATTIE, Nick; SCHORER, Jorg; BAKER, Joe. The relative age effect in sport: A developmental systems model. **Sports Medicine**, v. 45, n. 1, p. 83–94, 2015. <https://doi.org/10.1007/s40279-014-024>

WRANG, Christian M.; ROSSING, Niels N.; DIERNAES, Rasmus M.; HANSEN, Christoffer G.; DALGAARD-HANSEN, Claus; KARBING, Dan S. Relative Age Effect and the Re-Selection of Danish Male Handball Players for National Teams. **Journal of Human Kinetics**, v. 63, p. 33-41, 2018. <https://doi.org/10.2478/hukin-2018-0004>

NOTAS DE AUTOR

AGRADECIMENTOS

Não se aplica.

CONTRIBUIÇÃO DE AUTORIA

Concepção do manuscrito: L. Pittner, G. de Brito, A. L. A. Ribeiro, H. O. Castro

Coleta de dados: L. Pittner, G. de Brito, A. L. A. Ribeiro

Análise de dados: L. Pittner, G. de Brito, L. S. Figueiredo, V. de Oliveira

Discussão dos resultados: L. Pittner, G. de Brito, A. L. A. Ribeiro

Produção do texto: L. S. Figueiredo, V. de Oliveira, H. O. Castro

Revisão e aprovação: A. L. A. Ribeiro, L. S. Figueiredo, V. de Oliveira, H. O. Castro

FINANCIAMENTO

Não se aplica.

CONSENTIMENTO DE USO DE IMAGEM

Não se aplica

APROVAÇÃO DE COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

Não se aplica.

CONFLITO DE INTERESSES

A autoria considera que não há conflito de interesses

LICENÇA DE USO

Os autores cedem à **Motrivivência - ISSN 2175-8042** os direitos exclusivos de primeira publicação, com o trabalho simultaneamente licenciado sob a [Licença Creative Commons Attribution Non-Comercial ShareAlike](#) (CC BY-NC SA) 4.0 International. Esta licença permite que **terceiros** remixem, adaptem e criem a partir do trabalho publicado, desde que para fins **não comerciais**, atribuindo o devido crédito de autoria e publicação inicial neste periódico desde que adotem a mesma licença, **compartilhar igual**. Os **autores** têm autorização para assumir contratos adicionais separadamente, para distribuição não exclusiva da versão do trabalho publicada neste periódico (ex.: publicar em repositório institucional, em site pessoal, publicar uma tradução, ou como capítulo de livro), com reconhecimento de autoria e publicação inicial neste periódico, desde que para fins **não comerciais e compartilhar com a mesma licença**.

PUBLISHER

Universidade Federal de Santa Catarina. Programa de Pós-Graduação em Educação Física. LaboMídia - Laboratório e Observatório da Mídia Esportiva. Publicado no [Portal de Periódicos UFSC](#). As ideias expressadas neste artigo são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião dos editores ou da universidade.

EDITORES

Mauricio Roberto da Silva, Giovani De Lorenzi Pires, Rogério Santos Pereira.

EDITOR DE SEÇÃO

Letícia de Assis

REVISÃO DO MANUSCRITO E METADADOS

Juliana Rosário; Maria Vitória Duarte

HISTÓRICO

Recebido em: 17.02.2023

Aprovado em: 11.05.2023